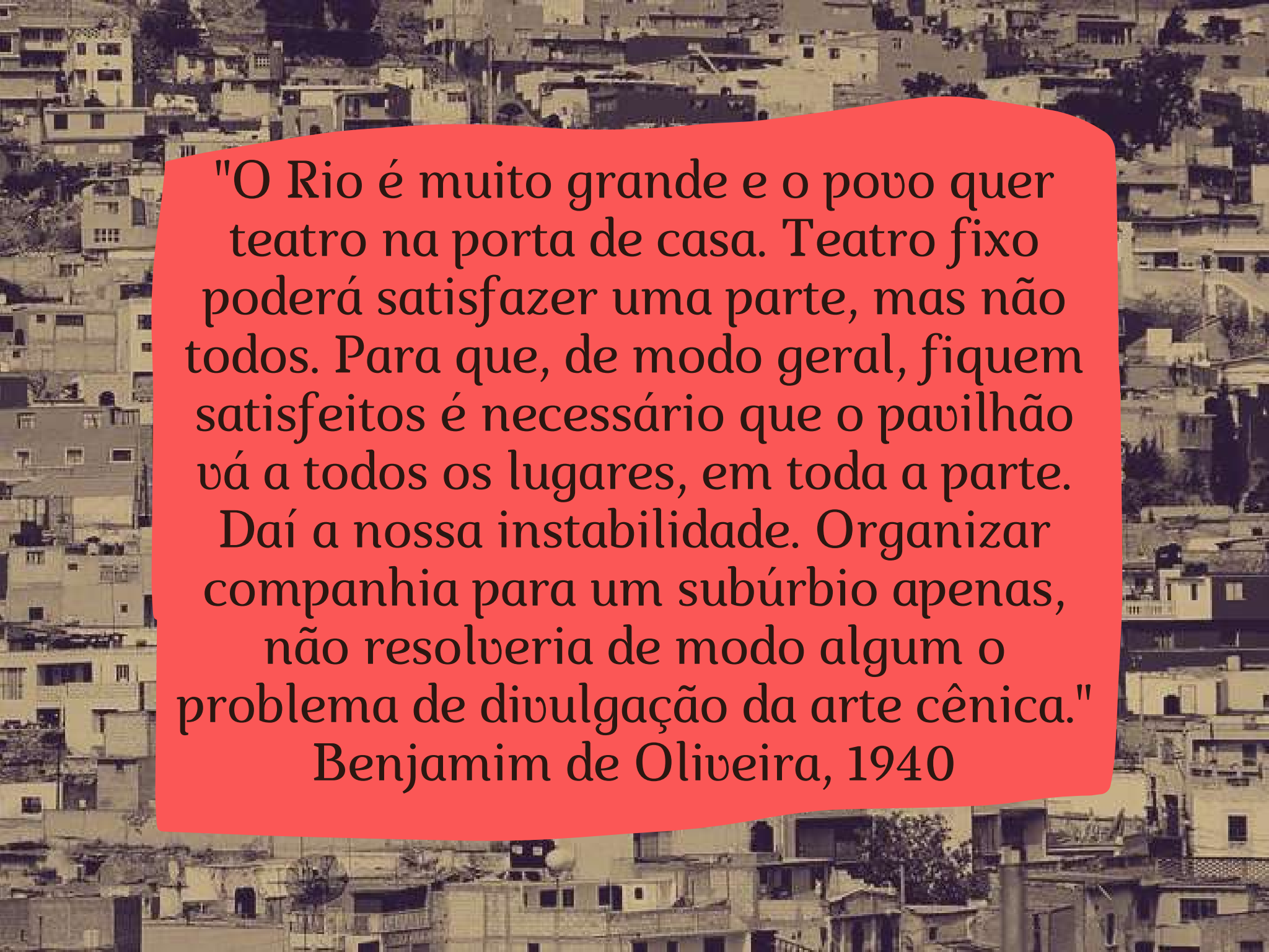




PORTFÓLIO



"O Rio é muito grande e o povo quer teatro na porta de casa. Teatro fixo poderá satisfazer uma parte, mas não todos. Para que, de modo geral, fiquem satisfeitos é necessário que o pavilhão vá a todos os lugares, em toda a parte. Daí a nossa instabilidade. Organizar companhia para um subúrbio apenas, não resolveria de modo algum o problema de divulgação da arte cênica."

Benjamim de Oliveira, 1940

INTEGRANTES



Chico da Silva é novarussense, umbandista, musicista, compositor, escritor, filósofo e educador. É licenciado em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará e mestrando em Letras-História pela Universidade Estadual do Ceará. É membro do grupo Teatro na Porta de Casa.

Lucas Limeira. Negro. Ator e Produtor do Coletivo Grão e Grupo Teatro na Porta de Casa. Atua em Teatro, Cinema e Audiovisual. Licenciado em Teatro pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2022), possui também formação no curso básico de ator pela Escola Porto Iracema das Artes (2017).




Conceição Soares. Pacotiense, umbandista, trancista, mulher negra, artista, pesquisadora, diretora e professora. Atriz do Grupo Teatro na Porta de Casa. Licenciada em Teatro pela Universidade Federal do Ceará - UFC (2021). Atualmente dirigiu duas peças natalinas em sua cidade e está desenvolvendo uma pesquisa sobre os Dramas Cantados em Pacoti.

Gabe Antunes, que presentifica a drag queen Lola Mel, é multiartista e estudante de licenciatura em Teatro na Universidade Federal do Ceará. Investiga a partir de trabalhos em diversas linguagens, a comicidade em uma perspectiva negra LGBTQ+





QUEM SOMOS?



O grupo Teatro na Porta de Casa, surgido em 2017, é um grupo de artistas negros atuante na cena da cidade de Fortaleza, com foco de atuação nas questões do ser negro, principalmente no contexto cearense e na autonomia do trabalho artístico feito por corpos pretos. Com pesquisa e produções em teatro, audiovisual, artes visuais e cultura negra. O grupo busca se firmar cada vez mais no cenário cultural traçando diálogo com a cena artística negra local e nacional e fazedores e brincantes de culturas negras, como coco de roda, maracatu cearense e capoeira. Além disso tem uma forte relação com a espiritualidade africana, sendo uma das bases do fazer artístico e político do grupo. Atualmente estamos em processo de montagem de dois trabalhos.



LINHA DO TEMPO



2017

Início do Grupo de Estudos NEGUS com foco no Teatro Experimental do Negro de Abdias do Nascimento, grupo que mais a frente se tornaria o Teatro na Porta de Casa

MAI 2018

Estreia das Cenas Solo "Bença, vó", "Feijão e Sal" e "Esperando Zumbi"

AGO 2018

Estreia "Ben", espetáculo de mamulengos que conta a história de Benjamim de Oliveira, o primeiro palhaço negro do Brasil

OUT 2018

"Ben" apresentado na Praça Largo das Orquideas, no Jardim das Oliveiras

NOV 2019

I Mostra Cenas de Teatro Negro apresentou 5 cenas de teatro negro de alunos da Licenciatura em Teatro da UFC

JUN 2020

A contação de histórias "Omolu, nos dê licença" foi aprovada no I Edital Cultura Dendicasa: Festival arte de casa para o Mundo

2020

"OVNI: Objetos Voadores Negro Ignorados" foi aprovado no 71º Salão de Abril

OUT 2020

II Mostra Cenas de Teatro Negro: Edição Cibernética apresentou 2 cenas de teatro negro em formato virtual e remoto

LINHA DO TEMPO



JAN 2021

Estreia do curta "Bença, vó" realizado pelo Inciso II da Lei aldir blanc pela Secultfor

MAR 2021

"OVNI: Objetos Voadores Negro Ignorados" foi aprovado no edital Cultura e Cidadania da Lei aldir Blanc pela Seculte/CE

NOV 2021

Estreia o espetáculo "Recortes", no Festival Negruras do Centro Cultural Banco do Nordeste do Brasil - CCBNB



REPERTÓRIO



Bença, Vó (2018)

Sinopse: Bença, Vó, é uma despedida, um reencontro e uma saudade latente. Tendo a ancestralidade como centro, a cena é uma saudação às mulheres que me geraram e me nutrem de vida. Partindo de uma vivência pessoal e coletiva, Bença, Vó é também a quebra de ciclos e vem para incomodar e romper os que há muito tempo tentam calar nossa voz.

Ficha Técnica:

Elenco e direção: Conceição Soares

Orientação: Fracis Wilker



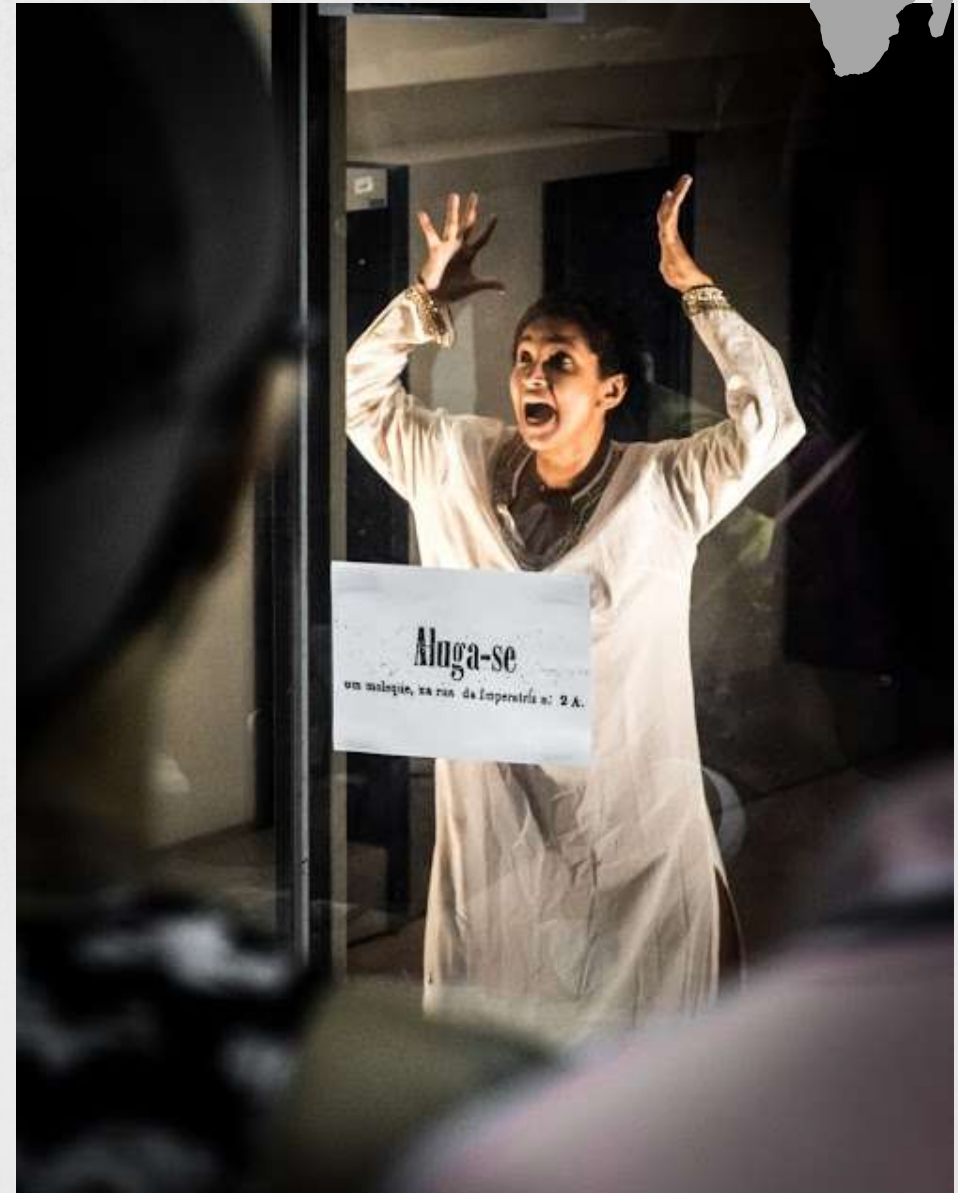
Esperando Zumbi (2018)

Sinopse: Esperando Zumbi encontra-se no ponto de partida de um processo artístico que deseja se relacionar com a afroancestralidade e a forma do fazer teatral. Envoltas em referências pretas, busco determinar onde e como o negro chegou ao Brasil e o seu pior castigo: a escravidão. Longe de ser uma mera representação do real, e seguindo aos anseios de uma mulher preta em conflito com o ser e estar em uma estrutura racista, Esperando Zumbi é na verdade um grito por um manifesto preto em cena.

Ficha Técnica:

Direção e Atuação: Ana Karoline de Oliveira

Assistência Técnica: Tupini





Feijão e Sal (2018)

Sinopse: "Dona Ida peço-te se pode me arranjar um pouco de gordura, para eu fazer sopa para os meninos. Hoje choveu e eu não pude catar papel. Agradeço, Carolina" O conto de Carolina Maria de Jesus é usado como sal jogado na ferida, contradizendo a comemoração do 13 de maio e a falsa abolição.

Ficha Técnica:

Direção: Ana Karoline de Oliveira

Elenco: Lucas Limeira

Contrarregragem: Conceição Soares e
Tupini

BEN (2018)

Sinopse: Abram bem os olhos, ouvidos e corações, pois contaremos a história do primeiro palhaço negro brasileiro: Benjamin de Oliveira. Filho de Malaquias Chaves e Leandra de Jesus, Benjamin foi idealizador e criador do primeiro circo-teatro. E muito mais teremos de conhecer dele, que também foi cantor, compositor, ator. Um artista! “Ben” é um espetáculo de bonecos, resultante da Escola de Mamulengos do Grupo Formosurade Teatro e com direção de Maria Vitória.

Ficha Técnica**Direção:** Maria Vitória**Elenco:** Ana Karoline de Oliveira e Lucas Limeira**Assistência Técnica:** Tupini



Escrevivência (2019)

Sinopse: A NOSSA ESCREVIVÊNCIA NÃO PODE SER LIDA COMO HISTÓRIA DE NINAR OS DA CASA-GRANDE, E SIM PARA INCOMODÁ-LOS EM SEUS SONOS INJUSTOS." (Conceição Evaristo) A cena Escrevivência é mais que um grito, denuncia ou incomodo à casa grande. É o ecoar das vozes que nunca serão caladas!

Ficha técnica:

Elenco: Cintia Barrozo

Música: Henrich Ewerton e Elson Martins

Luz: Michelly Soares

Direção: Conceição Soares



Quariterê 3019: Guia Sônico Para a Noite em que a Lua Transbordou (2019)



Sinopse: "Para estabelecer o caráter histórico da cultura negra, para trazer a África e seus sujeitos à história negada por autores brancos, foi necessário reunir contra-memórias que contestassem o arquivo colonial." (Kodwo Eshun) | QUARITERÊ 3019, além de discutir a falácia da democracia racial sob um viés afrofuturista, anseia imaginar novos mundos onde justiça e liberdade não pareçam palavras tão distantes para pessoas negras.

Ficha Técnica

Elenco: Carolina Feitosa, Conceição Soares, Francisca Firina, Guilherme Borges e Tulipa Magalhães

Texto e direção: Tupini

Maquiagem: Maxilene Alves



Só Mais Um Silva (2019)

Sinopse: Um corredor que inicia a corrida com 500 anos de desvantagem, quanto mais ele corre mais distante fica a chegada. Mas ao encontro de quê está correndo? O que deixou na partida?

Ficha técnica:

Direção e Dramaturgia: Ana Karoline de Oliveira

Elenco: Lucas Limeira e Tupini

Direção musical: Mateus Fazeno Rock



Zwela (2019)

Sinopse: Uma preta velha conta suas histórias para se manter viva nas estratégias e memórias dos mais novos, enquanto o branco recarrega sua caneta tinteiro na pele escura dela para aprisionar cada pedaço de sua vida.

Ficha técnica:

Direção: Lucas Limeira

Elenco: Ana Karoline de Oliveira e Tupini



Omolu, nos dê licença (2020)

Sinopse: A vídeo-performance vem contar uma história, dos mais velhos para os mais novos, de um tempo contemporâneo ao nosso, de dor e sofrimento, onde a tristeza parece que vai reinar em todos os cantos da Terra. Nele Omolu, com sua energia protetora, vem e nos protege, nos dá saúde para a mente e para o corpo. Atotô, meu Obaluaê!

Ficha técnica:

Direção: Conceição Soares

Performer: Lucas Limeira

Produção audiovisual: Lucas Vidal

Edição: Tupini

Produção executiva: Ana Karoline de Oliveira



OVNI: objetos voadores negros ignorados ou naves para a elaboração de um futuro negro (2020)

Sinopse: Para estabelecer o caráter histórico da cultura negra, para trazer a África e seus sujeitos à história negada por autores brancos, foi necessário reunir contra-memórias que contestassem o arquivo colonial, situando, desse modo, o trauma coletivo da escravização como o momento fundador da modernidade. OVNI anseia imaginar novos mundos e discutir a contribuição dos negros, comumente negligenciada na historiografia oficial, na formação sociopolítica brasileira.

Ficha técnica:

Coordenação Geral: Conceição Soares

Produção Executiva: Ana Karoline de Oliveira e Lucas Limeira

Designer: Tupini

Entrevistados: Dona Creuza e Sharlon

Fotografo: Alisson Martins





Bença, vó (2021)

Sinopse: Pedindo a bença eu reencontro, me despeço, sinto saudade, saúdo as mulheres que me geraram e me nutrem de vida e peço de proteção a uma espiritualidade que fala através de lábios grossos, do beijo na mão e do esforço para que as gerações seguintes vivam em um mundo mais justo. Bença, vó.

Ficha Técnica: Elenco: Conceição Soares Produção: Lucas Limeira e Ana Karoline de Oliveira Roteiro: Conceição Soares Direção: Tupini e Lucas Limeira Diretor de Fotografia: Rodrigo Ferreira Som Direto: Paola Figurino: Andrei Design Gráfico: Gabe Antunes Maquiagem: Michele Soares e Gabe Antunes Montagem e Correção de Cor: Rodrigo Ferreira Legenda: Neto da Silva Coordenação Geral: Chico da Silva

LINKS



"Ben" - Espetáculo Completo
<https://youtu.be/7RCajnFOp8I>





"Esperando Zumbi" - Solo Completo
<https://youtu.be/hR52S6BjivI>



LINKS



Omolu, nos dê licença
<https://youtu.be/Zmubx5oFnzY>



LINKS



Bença, Vó

<https://youtu.be/bxBqCNbOw-U>



LINKS



Playlist Kutanga

[https://youtube.com/playlist?
list=PL2AGSMuiCe7AoXVRga95Sxc
asCU7gNUKZ](https://youtube.com/playlist?list=PL2AGSMuiCe7AoXVRga95SxcasCU7gNUKZ)





CONTATOS / REDES



@TEATRONAPORTADE CASA



TEATRONAPORTADECASA@GMAIL.COM



MEDIUM.COM/REVISTANGUNZO





TEATRO
NA PORTA
DE CASA